Vinicius Santos Nunes

12508120

FLP0101

**Texto:** Leviatã Ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástica e civil – Caps XIII, XIV, XV, XVII, XVIII e XIX

**Problema**

Explicar qual a natureza do homem e definir quais são as ações tomadas por esses homens para viverem em comunidade.

**Tese**

A natureza do homem é buscar a paz, e para atingir este objetivo em comunidade os homens realizam contratos/pactos.

**Argumentação**

Para Hobbes, todos os homens são iguais por natureza. A partir desta igualdade entre os homens provém a desconfiança. Dessa natureza de discórdia, Hobbes expressa que se não houver um poder comum capaz de conter os homens, eles se encontram numa constante condição de guerra de todos contra todos. Frente à esta condição, para que haja paz entre os homens, é necessário abdicar dos direitos individuais através de contratos. O autor define contrato como transferência mutua de direitos, e da confiança entre as partes do contrato define-se pacto.

Para Hobbes, a única maneira de instituir um poder comum é conferir toda sua força a um só homem. Eis a geração da república. A finalidade da república é a segurança individual dos homens. Para que essa segurança seja alcançada é preciso que os pactos sejam sustentados pela Espada, ou seja, que haja um poder coercitivo capaz de garantir o cumprimento dos pactos. Aquele que possui o poder é chamado de Soberano, e para que a paz seja garantida, é necessário que os direitos do soberano também sejam garantidos.

Unindo os homens que abdicaram dos seus direitos através dos pactos e o soberano que possui o poder coercitivo, temos os componentes da pessoa artificial do Estado. É através dessa pessoa artificial que a paz entre os homens é garantida. Hobbes chama essa pessoa artificial do Estado de Leviatã.